

01 de agosto de 2012

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

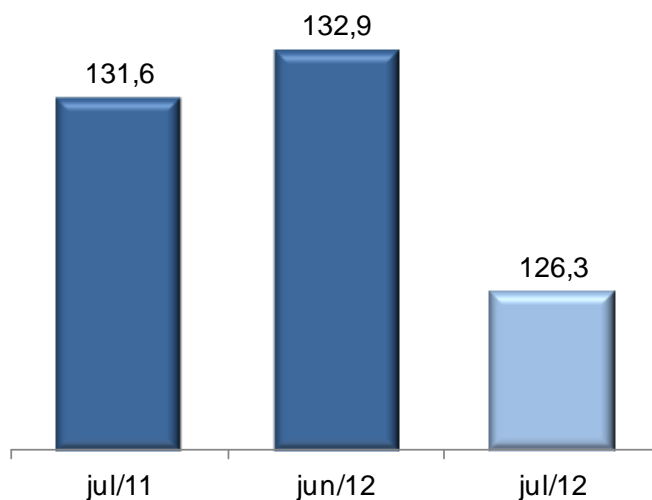
Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em jul/12?

- O ICF apresentou queda (-5,0%) em jul/12 em relação ao mês anterior, alcançando 126,3 pontos.
- Em relação ao ano passado, a retração foi um pouco menor, registrando queda de 4,0%.
- O ICF apresentou um comportamento bastante heterogêneo em julho, com sua queda tanto na comparação interanual quanto com relação ao mês anterior, sendo explicada pelo comportamento do indicador de emprego atual, perspectiva profissional, nível de consumo atual e perspectiva de consumo. O acesso ao crédito foi a única variável que apresentou um movimento de redução na comparação mensal e de expansão na interanual.
- O indicador que apresentou a queda mais significativa foi o de nível de consumo atual, que passou para o campo pessimista (insatisfatório).

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)



Fonte: Pesquisa CNC
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (133,9 pontos) apresentou queda na comparação com o mesmo período de 2011 (-9,8%).
 - Na comparação com o mês anterior, houve queda de 2,5%. A redução foi resultado de queda expressiva na faixa acima de 10 s.m., cujo índice caiu 14,0%, chegando a 129,8 pontos. No corte até 10 s.m., houve leve alta, de 134,2 pontos para 134,8 pontos.
 - Os dados do mercado de trabalho mostram que a geração de postos líquidos, apesar de continuar acontecendo, está em um ritmo muito inferior ao de 2011. Nos primeiros seis meses de 2012, a geração de empregos foi 41% inferior ao mesmo período de 2011.
 - Esse comportamento mais fraco do mercado de trabalho, associado com a incerteza gerada pela crise externa, acaba impactando na confiança dos indivíduos com relação à sua permanência no emprego, o que se reflete no indicador.
 - 43,7% dos entrevistados se mostraram mais seguros do que no mesmo período do ano passado, entretanto o percentual dos que se sentem menos seguros passou para 9,8%. Em jul/11, esse último dado era de 7,2%, o que mostra os efeitos da maior percepção dos efeitos da crise sobre a dinâmica do mercado de trabalho por parte dos trabalhadores.
- O indicador de **perspectiva profissional** apresentou queda de 12,5% em relação o mês anterior e retração de 19,8% na comparação com julho de 2011. Com isso, o indicador foi a 120,4 pontos.
 - Apesar de um percentual ainda muito grande de indivíduos esperarem melhora profissional nos próximos 6 meses, o indicador voltou a apresentar certo grau de alinhamento com o de emprego atual.
 - A queda forte é, em grande parte, resultado do ajuste da expansão atípica verificada em jun/12.
- A avaliação quanto à **renda atual** alcançou 139,4 pontos, apresentando alta de 1,1% na comparação com junho de 2012 e elevação de 6,1% em relação a julho de 2011.
 - Em relação a junho de 2012, para a faixa abaixo de 10 s.m., o indicador registrou acréscimo de 3,7%, enquanto na faixa superior a 10 s.m. caiu 9,3%.
 - Atualmente, 48,8% dos entrevistados informaram que, na comparação com o ano passado, a renda familiar está melhor. Enquanto apenas 9,5% acreditam estar em pior situação.

- Esse resultado está alinhado com o revelado pela PME, que demonstra a expansão real dos rendimentos, especialmente na comparação com o mesmo período do ano passado.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** caiu para 93,4 pontos, retração de 17,7% na comparação com o mês anterior e 1,5% com relação a julho de 2012.
 - Com isso, o indicador volta para o campo do pessimismo, depois de ensaiar uma melhora intensa, e totalmente atípica, verificada no mês anterior.
 - O percentual de entrevistados que revelou estar comprando menos atingiu 39,0%. Esse percentual é maior entre as famílias com renda até 10 s.m.
- O indicador referente às **compras a prazo** (acesso a crédito) atingiu 134,1 pontos, apresentando retração de 0,9% em relação a junho de 2012 e elevação de 3,8% na comparação com julho de 2011.
 - A melhora na comparação interanual decorre da redução da taxa de juros básica da economia e dos *spreads* bancários, capitaneados pelos bancos públicos, que diminuem as taxas de juros aos tomadores finais.
- O índice de momento para o **consumo de duráveis** atingiu 146,2 pontos em julho de 2012, registrando alta de 7,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 5,5% em relação a julho de 2011.
 - O indicador voltou a crescer depois da queda, quase inexplicável, do mês anterior. No entanto, apesar da melhora, o índice ainda se encontra em patamar levemente superior à fev/12, quando ainda não haviam sido anunciadas as medidas de incentivo à indústria nacional, notadamente concentradas na redução de IPI em bens duráveis.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** apresentou queda de 11,9% em relação ao mês anterior e retração de 6,6% na comparação com junho de 2011, alcançando 117,1 pontos.
 - Do total de entrevistados, 38,0% consideram que o consumo no segundo semestre de 2012 deverá ser melhor do que no segundo semestre de 2011. No mês anterior, esse percentual era de 52,7%. Isso mostra que as pessoas estão acreditando menos no processo de recuperação econômica no próximo semestre, o que arrefece as intenções de consumo.

- O comportamento do indicador, na comparação com o mês anterior, basicamente se repete nas duas faixas de renda analisadas, com queda forte (-21,7%) nas famílias com renda superior a 10 s.m..